

InfoNuvital

331

de 15 de dezembro a 03 de janeiro

- A suinocultura e o setor avícola devem registrar em 2008 um aumento no volume de abates
- Produtividade em SP e MG de suínos aumenta em 5% por matriz
- Produtores de frango prevêem expansão de 5% em 2008
- Big Frango e Coagru construirão abatedouro no PR
- RS inicia campanha contra a aftosa
- Taxa de exportação na China provoca alta no milho
- Cotações de soja quebram recorde histórico
- UE define regras mais rígidas para o Brasil



Notícias

Suinocultura

[A suinocultura e o setor avícola devem registrar em 2008 um aumento no volume de abates](#)

A suinocultura e o setor avícola devem registrar em 2008 um aumento no volume de abates no Paraná. Já na pecuária, as expectativas não são tão positivas: o setor, que já está registrando carência de animais para abate, pode sofrer os efeitos do aumento de exigências por parte da União Européia e ter as exportações reduzidas no ano que vem. Em linhas gerais, é este o cenário previsto pelo assessor econômico do Sindicato da Indústria de Carnes no Paraná (Sindicarne-PR), Gustavo Fanaya.

Segundo Fanaya, desde o início do ano a saca de milho já subiu 58% e a soja, 42%. A alta nos preços dos insumos já está refletindo no preço especialmente do suíno, porém não na mesma proporção. No Paraná, o preço do suíno vivo subiu 45% desde janeiro. "A questão é que o milho representa 70% da ração de suínos. O preço (do suíno) esteve baixo durante o ano todo; só nos últimos meses houve uma recuperação", apontou. Entre janeiro e novembro deste ano, o Paraná abateu 3,810 milhões de cabeças de suínos, e a previsão é encerrar o ano com 4,150 milhões - volume 9% maior do que o mesmo período do ano passado. "No ano que vem, esse volume deve ser superado", prevê Fanaya. A abertura do mercado russo contribui para este cenário favorável.

Outro setor que sofre, e com maior intensidade, os efeitos da alta do milho é o avícola. Puxado principalmente pelo mercado externo, o setor registrou este ano, de janeiro a novembro, abate de 1,027 bilhão de unidades, devendo fechar o ano em 1,125 bilhão - volume 10,5% maior do que o ano passado. "A tendência é que esse número continue crescendo", destacou.

No sentido contrário, a pecuária de corte deve encerrar o ano com queda de quase 10% no número de abates na comparação com 2006: cerca de 1,150 milhão de cabeças este ano contra 1,270 milhão no ano passado. Segundo Fanaya, para 2008 não há expectativa de reversão. "Acho que não haverá número de animais suficiente. Na melhor das hipóteses, os números vão se repetir", comentou.

Fonte: Paraná on-line – 02/01/2008

[Produtividade em SP e MG de suínos aumenta em 5% por matriz](#)

Com as expressivas altas nos preços dos insumos, muitos produtores aperfeiçoaram técnicas de manejo visando ganhos de produtividade. Um dos resultados dessa ação foi o aumento do número de animais terminados por matriz (Embrapa/Abipecs) na maioria das regiões produtoras do País. Especialmente em SP e MG, a elevação foi por volta dos 5% de 2006 para 2007. Assim, o volume de suínos (cabeças) disponível para a indústria neste ano é mais de 4%, na média nacional, se comparado ao ano passado. Nos últimos dias, os preços do suíno vivo permaneceram em alta, contrariando o comportamento típico de queda na semana que antecede o Natal. Em sete dias, o animal vivo valorizou 2,5%, cotado a R\$ 3,12/kg na Grande Campinas, nessa quinta-feira, 20. No atacado da Grande SP, o preço da carne subiu 1,5%, fechando R\$ 4,41/kg, no mesmo período. As informações são do Cepea.

Fonte: Agrolink – 21/12/2007

Avicultura

[Produtores de frango prevêem expansão de 5% em 2008](#)

Com investimentos na capacidade produtiva que levaram à expansão de cerca de 10% no alojamento de matrizes de corte neste ano, as empresas do setor de carne de frango devem elevar a produção em aproximadamente 5%, em 2008. Sem revelar valores,

Clóvis Pupperi, diretor executivo da União Brasileira de Avicultura (UBA), ressaltou que o setor terá margem para crescimento no próximo ano, com a contínua expansão da demanda global.

"2007 foi um ano bom e devemos contar com um aumento de 4% a 4,5% no consumo do mercado interno, em 2008. Apesar de estimarmos um crescimento de 5% na produção do próximo ano, há espaço para aumentá-la em 10%", comentou o diretor.

De acordo com Pupperi, devem ser alojadas, em 2007, 42 milhões de matrizes de corte e o mercado interno já cresceu 4% em volume, no período. E o diretor já se mostra otimista em relação ao destino dos R\$ 40 bilhões que não serão mais destinadas à CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), em função da rejeição da prorrogação da cobrança do imposto pelo Senado, na última semana. "Este valor vai ajudar a economia e irá diretamente para as empresas", avaliou.

Este ano, os alimentos respondem por 1,16 ponto percentual da inflação acumulada de 3,69% até novembro, quase metade do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Individualmente, a maior pressão inflacionária veio da carne, que subiu 5,71% no mês passado e que, sozinha, contribui com 0,10 ponto percentual do IPCA. No acumulado do ano, tanto carne (12,88%), como frango (10,63%), registram a maior alta desde 2002. A variação é explicada pela aumento no preço de commodities como soja e milho, que impactam diretamente no custo da ração. As informações partem da Agência Leia.

Fonte: Safras e Mercado – 19/12/2007

[Big Frango e Coagru construirão abatedouro no PR](#)

A paranaense Big Frango construirá em joint venture com a Coagru - Cooperativa Agroindustrial União - um novo abatedouro de aves no Paraná. O investimento será da ordem de R\$ 50 milhões, segundo Evaldo Ulinski, presidente da Big Frango. A unidade, para abate de 160 mil aves por dia, mais a fábrica de ração serão levantadas na área da cooperativa em Ubitatã, onde está sediada a Coagru. O nome da empresa resultante da joint venture é BFC Alimentos S/A, e cada um dos investidores terá 50% de participação. O presidente da Big Frango afirmou que a nova empresa terá entre seus integrados cooperados da Coagru. Uma das vantagens da parceria é a atuação da cooperativa no beneficiamento de milho e soja, matérias-primas para a ração das aves.

O frango abatido na unidade de Ubitatã, cuja construção já foi iniciada, será destinado ao mercado interno e à exportação. Conforme Ulinski, 30% devem ser vendidos no mercado externo. Inicialmente apenas para países da lista geral e depois também para a União Européia. A planta deve começar a operar em 2009. A Big Frango é a segunda maior empresa em abate no Paraná, atrás da Sadia, com 76 milhões de aves em 2007, conforme a Avipar. No Estado, a empresa tem unidade em Rolândia, onde abate 350 mil aves por dia. Em setembro passado, a empresa anunciou investimento de R\$ 450 milhões em unidade de abate de frango em Primavera do Leste (MT). Conforme Ulinski, as obras devem ser iniciadas no começo de 2008.

O projeto prevê alcançar abate de 160 mil cabeças por dia nos primeiros dois anos e atingir capacidade de 500 mil cabeças diariamente em 2012. Do total de investimentos, R\$ 250 milhões serão aporte da empresa e o restante dos produtores integrados para a construção de aviários.

Fonte: Depto de Marketing Big Frango (Avisite) – 21/12/2007

Bovinocultura

[RS inicia campanha contra a aftosa](#)

Começa no dia 02/01 a primeira etapa da campanha oficial de vacinação contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul em 2008. A intenção do Departamento de Produção Animal (DPA) da Secretaria da Agricultura (Seapa) é alcançar, no mínimo, o índice registrado em 2007: 94% do rebanho de bovinos e bulalinos, que conta com 13,2 milhões de cabeças. O processo estende-se até o dia 31 de janeiro e não deverá ser prorrogado por conta da exigência da instrução normativa 44, que criou o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA).

Conforme o secretário da Agricultura, João Carlos Machado, o objetivo é superar a imunização registrada no ano passado. 'Nossa meta é chegar a 100%', diz. O principal argumento do dirigente é que, este ano, está sendo realizada uma campanha de conscientização junto aos produtores. 'O RS vai ser o estado com maior índice vacinal do país.'

O chefe do serviço de doenças vesiculares do DPA, Diego dos Santos, destaca que a equipe de técnicos da Seapa dará atenção especial a 7 mil propriedades consideradas de risco. A imunização será feita com agulha oficial nos assentamentos rurais e nas áreas indígenas. Foram adquiridas 4,5 milhões de doses para distribuição entre os pecuaristas com até 50 cabeças de gado que estão enquadrados no Pronaf. A segunda etapa da campanha está prevista para ocorrer entre os dias 2 e 30 de junho.

Fonte: Correio do Povo RS – 02/01/2008

Grãos

[Taxa de exportação na China provoca alta no milho](#)

Os contratos de milho com vencimento em maio negociados na bolsa de Chicago encerraram o dia com alta de 6,75 centavos de dólar, a US\$ 4,7350 por bushel. Assim como em outras commodities agrícolas, a decisão chinesa de estabelecer taxas de exportação para os grãos foi creditada como o principal motivo do avanço, segundo traders disseram à agência Bloomberg. Pesou ainda o fato de a moeda chinesa, o yuan, ter alcançado ontem seu nível mais alto de valorização desde julho de 2005. A China vendeu ontem 34,4 mil toneladas de seus estoques de milho, de um total de 498,8 mil toneladas, como parte das medidas de contenção da inflação. No Brasil, a saca de 60 quilos teve alta de 0,14%, a R\$ 32,78, segundo o índice Cepea/Esalq.

Fonte: Agência do Brasil – 03/01/2008

[Cotações de soja quebram recorde histórico](#)

Os preços da soja no mercado internacional continuaram subindo no mês de dezembro e bateram o recorde histórico dos últimos 30 anos na Bolsa de Chicago. A cotação atingiu a marca de US\$ 12,56 por bushel, o equivalente a US\$ 27,70 pela saca de 60 kg.

Os seguidos aumentos registrados em novembro e dezembro foram determinados, segundo o analista de mercado Adriano Vendeth de Carvalho, da SoloBrazil, por dois fatores: a demanda externa acima da esperada, puxada pelo aumento das compras efetuadas pela China, e a projeção de diminuição dos estoques mundiais em 2008 e também 2009.

"O crescimento de área no Brasil e na Argentina não vai suprir a queda de produção nos Estados Unidos na safra deste ano. Ainda que a área plantada lá (nos EUA) cresça até 10%, em 2008, os estoques mundiais vão diminuir. O mercado está refletindo essa projeção de baixa nos estoques", explica.

Mesmo sem ter soja para vender - a safra 2007/2008 foi praticamente toda comercializada antecipadamente - os produtores brasileiros devem comemorar as últimas altas da soja. Segundo Adriano Vendeth, os preços de agora podem não beneficiar imediatamente os sojicultores, mas são um bom sinal para 2008.

"Estamos em pleno período de safra nos Estados Unidos e as cotações estão subindo. Nada indica que o mercado externo possa ter uma queda significativa, pelo menos até o primeiro semestre de 2008", afirma. Adriano diz ainda que os produtores podem aproveitar as boas cotações, utilizando mecanismos da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BMF).

As seguidas altas da soja e de outros grãos fizeram a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação Animal (FAO) divulgar esta semana um documento alertando sobre uma crise alimentar em 37 países. Além dos aumentos dos grãos, também contribuem para a crise, segundo a FAO, os conflitos armados e os desastres naturais.

Fonte: Suíno.com – 02/01/2008

Geral

UE define regras mais rígidas para o Brasil

Com as novas medidas, que devem entrar em vigor em 31 de janeiro, a carne bovina poderá ser importada somente de uma restrita lista de propriedades aprovadas no Brasil e que estiverem completamente em linha com as exigências do bloco.

Os europeus informaram que a lista com as propriedades aptas a exportar será elaborada a partir de informações enviadas pelo governo brasileiro. Depois, o escritório veterinário da UE vai verificar se as propriedades informadas pelo Brasil cumprem as exigências. Segundo a Agência Reuters, não foi informada uma data sobre quando a lista será publicada.

"Os animais nessas propriedades aprovadas têm que ter sido mantidos em um dos territórios aprovados (para exportar) pela UE por ao menos 90 dias e precisam ter ficado na propriedade listada por pelo menos 40 dias antes do abate", disse a Comissão Européia em comunicado.

Especialistas da UE estiveram no mês de novembro no Brasil e encontraram "deficiências sérias e repetidas na saúde animal e nos sistemas de rastreamento". "Apesar de uma série de alertas da Comissão após inspeções anteriores, as autoridades brasileiras não tomaram as medidas apropriadas para corrigir esses problemas e cumprir totalmente as exigências da UE", aponta o comunicado.

Além disso, relata o documento, a Comissão sente que é necessário aumentar as restrições às importações de carne brasileira para "manter um alto nível de proteção para a saúde animal na UE, evitando a alternativa de uma proibição total". Bruxelas ainda anunciou que um novo grupo de veterinários visitará o País em março para reavaliar a situação.

Fonte: DBO - 19/12/2007

Cotações

Dólar Comercial: 1,7569

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	3.00	2.80	2.79	3.10	3.25	3.25	2.40	2.35
Frango (kg-vivo)	1.52	1.23	1.40	1.55	1.65	1.45	1.30	1.25
Boi Gordo (arroba-vivo)	63.00	65.00	72.00	73.00	72.00	62.00	66.00	62.00
Leite C (litro)	0.54	0.48	0.43	0.68	0.62	0.62	S/Info.	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	27.50	29.00	27.50	33.00	26.50	28.50	25.50	26.00
Soja (saca 60 kg)	45.00	44.00	43.50	45.50	43.50	47.00	42.50	41.00

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Suíno.com/Avsite/DBO/Portal do Agronegócio
Acesse o www.nuvital.com.br e consulte as cotações atualizadas diariamente.

Envie suas sugestões para o e-mail claudia.oliveira@nuvital.com.br
Sua opinião é sempre bem vinda!
Visite nosso site – www.nuvital.com.br



As notícias veiculadas no InfoNuvital são transcritas conforme suas fontes.

Estrada da Ribeira, 3001 km3
Cep 83408 000 Colombo.PR
fone: 41 2169 3100